

ACEF/1415/13912 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Genética Molecular e Biomedicina

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Biológicas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

421

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As regras de acesso estão devidamente divulgadas e são cumpridas

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Cumpre os requisitos legais

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos apresentados obedecem aos requisitos legais

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos
Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O CV do director indica que ela tem o conhecimento e as habilidades para atender às exigências com uma carreira científica e pedagógica consolidada na área do ciclo de estudos.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

NA

A.12.6. Pontos Fortes.

NA

A.12.7. Recomendações de melhoria.

NA

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos (CE) oferece uma formação especializada em áreas centrais da Genética Molecular e Biomedicina, com grande ênfase na componente laboratorial.

Este CE permite a formação de profissionais competentes capazes de prosseguirem para

Doutoramento ou prosseguirem uma carreira na indústria ou em instituições não-académicas a operar nesta área, em particular na área do diagnóstico molecular.

Ao nível das competências transversais o curso oferece uma formação complementar em gestão e transferência de tecnologia e permite que os seus estudantes aprofundem as suas capacidades de comunicação com públicos diversos.

Trata-se de um CE de continuidade, surgindo na sequência natural da Licenciatura em Biologia Celular e Molecular. O conteúdo curricular do ciclo de estudos é maioritariamente suportado pelo corpo docente do Departamento de Ciências da Vida (DCV) na área da Genética, complementado por competências associadas à Biomedicina.

1.5. Pontos Fortes.

Preparação dos estudantes para o mercado de trabalho.

Através dos dados fornecidos estima-se que 34% dos diplomados realizaram ou estão a realizar Doutoramento (7% em instituições estrangeiras), 21% desempenham outras funções ligadas à investigação e 31% trabalham em instituições não académicas (por exemplo, hospitais) ou empresas da área do mestrado.

Corpo docente muito qualificado.

1.6. Recomendações de melhoria.

Os espaços laboratoriais do Departamento de Ciências da Vida (DCV) são escassos para a quantidade de estudantes a frequentarem cursos.

Número de técnicos de laboratórios muito limitado para as atividades letivas associadas ao DCV.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Segundo os estatutos da UNL e FCT:

- Reitor, depois de ouvido o Colégio de Diretores, aprova o ciclo de estudos (CE)

- Conselho Científico da FCT pronuncia-se sobre a criação do ciclo de estudos, plano de estudos e propostas

de nomeação do Coordenador e Comissão Científica do curso; delibera sobre a distribuição do serviço

docente (DSD);

- Conselho Pedagógico da FCT pronuncia-se sobre a criação do CE e plano de estudos;

- Presidente do Departamento, ouvido o Conselho do Departamento, propõe criação do CE e respetivos

Coordenador e Comissão Científica; elabora a proposta de DSD;

- Coordenador do CE, coadjuvado pela Comissão Científica do programa doutoral: funções de direção e

coordenação global do curso, incluindo a atualização de conteúdos programáticos.

A UNL criou em 2012 uma Escola Doutoral, a qual define orientações gerais para os cursos de 3º ciclo, como,

por exemplo, a criação de unidades relacionadas com a aquisição de competências transversais por

parte
dos estudantes.

2.1.4. Pontos Fortes.

- estrutura de suporte ao ciclo de estudos adequada;
- existem processos implementados para permitir a participação ativa de docentes e discentes na tomada de decisões que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade;

2.1.5. Recomendações de melhoria.

- intensificar os esforços no sentido de aumentar o conhecimento dos estudantes sobre os processos à sua disposição que permitem a sua participação ativa na tomada de decisões com impacto no ensino/aprendizagem e na sua qualidade.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem procedimentos para avaliação do pessoal docente, não docente e da qualidade de ensino.

2.2.8. Pontos Fortes.

- existem procedimentos para avaliação do desempenho de docentes e não docentes;
- existem procedimentos para avaliação da qualidade do processo de ensino/aprendizagem, incluindo questionários pedagógicos aos estudantes;

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhorar e diversificar processos que permitam aumentar a perceção dos estudantes sobre a importância da sua participação ativa nos processos de melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem. O funcionamento da Direção de Curso deve ser incentivado com reuniões periódicas e não apenas de existência formal

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A FCT possui instalações e infraestruturas laboratoriais amplamente adequadas à formação ao nível de 2º ciclo em Biologia Molecular.

3.1.4. Pontos Fortes.

Existência de laboratórios de investigação especializados em Biologia Molecular.

Existência de equipamentos científicos de elevada qualidade.

Acesso dos estudantes do ciclo de estudos aos espaços laboratoriais e equipamentos de investigação.

Existência de espaços e infraestruturas adequadas à vida dos estudantes no Campus, nomeadamente, bibliotecas, salas de estudo, cantinas, wifi.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar e aumentar os espaços laboratoriais pedagógicos associados ao Departamento de Ciências da Vida, em particular na componente Biomédica.

Aumentar o número de técnicos de apoio aos laboratórios pedagógicos.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem diversas parcerias nacionais e internacionais bem estabelecidas onde os estudantes realizam as suas dissertações.

São exemplo a nível nacional a Faculdades de Medicina, Medicina Veterinária, Ciências, Farmácia, Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, hospitais, o Instituto Gulbenkian de Ciência.

Existem igualmente colaborações com o Department of Biology-University of Toronto; Faculty of Life Sciences-University of Manchester, School of Pharmacy-University College London (UCL), Max Planck Institute for Infection Biology, Berlim).

Existem colaborações com outros departamentos da FCT-UNL, nomeadamente através da oferta de UCs opcionais associadas a outros ciclos de estudo, nomeadamente os Departamentos de Química e de Ciências dos Materiais. Também estão bem estabelecidas colaborações com institutos da UNL

(ITQB / IBET IHMT).

3.2.6. Pontos Fortes.

A promoção de cooperação intra-institucional com outros ciclos de estudos foi conseguida através da organização de Jornadas intercalares das Dissertações Anuais dos Mestrados envolvendo o Departamento de Química.

Com esta iniciativa juntavam-se os estudantes de diversos ciclos de estudos C2 (Genética Molecular e Biomedicina; Bioquímica; Biotecnologia; Ciências Gastronómicas; Química Bioorgânica).

As jornadas tinham lugar em dezembro/janeiro e eram organizadas pelos coordenadores e docentes com a participação de alunos dos vários cursos.

Os alunos eram chamados a fazer uma curta apresentação do seu trabalho e os (co)orientadores convidados a participar, bem como a comunidade académica do Campus.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Retomar a organização das Jornadas intercalares das Dissertações Anuais dos Mestrados .

Promover atividades conjuntas de ensino/investigação (seminários, palestras, etc) envolvendo os estudantes dos distintos anos académicos

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As qualificações académicas do corpo docente são adequadas ao ciclo de estudos e estão de acordo com a lei.

O corpo docente, em número e formação, é adequado.

A maioria dos docentes tem uma ligação estável com a instituição.

Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente que promove a sua competência científica e pedagógica e a sua actualização.

4.1.10. Pontos Fortes.

A recente contratação de 3 novos docentes na área de intervenção do curso foi um passo essencial para adaptar a oferta curricular à área do ciclo de estudos.

Existe um esforço do corpo docente na articulação UCs obrigatórias com as rotações laboratoriais quando o docente é comum a ambas.

Os professores são em número suficiente, e sua origem a partir de diferentes áreas científicas garante um ensino multidisciplinar.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumentar a mobilidade de estudantes e docentes, em ambos os sentidos.

Aumentar a visibilidade junto dos estudantes, dos programas, mecanismos e oportunidades disponíveis para suporte da sua mobilidade.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Em parte

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe pessoal de apoio aos laboratórios pedagógicos com contrato de "bolseiro".

O número de funcionários com funções de técnico laboratorial e com funções administrativas afeto ao DCV é claramente insuficiente para a dimensão do mesmo.

4.2.6. Pontos Fortes.

O pessoal não docente tem formação adequada.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

O número de membros do corpo não docente é extremamente diminuto.

A contratação de novo pessoal poderá aliviar a carga de trabalho dos actuais membros.

Renovar o sistema de formação do corpo de pessoal não docente

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Número de candidatos nos últimos 3 anos largamente superior ao número de vagas.

Uma parte significativa dos candidatos escolheu o curso como primeira opção.

5.1.4. Pontos Fortes.

A flexibilidade do perfil curricular é um ponto forte deste ciclo de estudos.

Alunos terminam o ciclo de estudos bem preparados para o mercado de trabalho, bem como para prosseguir para um 3º ciclo.

Os graduados estão bem cotados com as potenciais entidades empregadoras.

Taxa de empregabilidade dos alunos que concluíram o ciclo de estudos é alta e na generalidade os alunos formados prosseguem os seus estudos ou conseguem um emprego num curto espaço de tempo.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Organização de eventos intra-institucionais para divulgação dos trabalhos de diferentes áreas (eg, Jornadas).

A FCT tem uma grande diversidade de departamentos, mas os estudantes não tiram partido dessa estrutura.

Trabalhar os protocolos com empresas externas no sentido de acolherem estudantes para a realização do seu trabalho de mestrado.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A promoção da mobilidade é ainda um ponto a melhorar.

O recurso à língua inglesa nas unidades curriculares é fraco, o que dificulta a captação de estudantes estrangeiros.

5.2.7. Pontos Fortes.

A existência de unidades curriculares em empreendedorismo e competências transversais, é relevante na formação dos estudantes.

Flexibilidade do plano curricular permite ao estudante adaptar a sua formação de forma personalizada, indo de encontro às suas necessidades e expectativas de formação e de emprego futuro.

O ciclo de estudos embora tenha sido idealizado como 2º ciclo de continuidade, consegue com sucesso recrutar estudantes exteriores à instituição.

Existência de oferta de projectos de tese em instituições de I&D com reconhecida reputação.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se a melhor divulgação plataformas de empregabilidade disponibilizadas pela instituição.

Promover uma melhor recepção e integração dos novos estudantes no ambiente social do campus.

A existência de protocolos oficiais com empresas externas, em particular no sector industrial, poderá

ser fortalecido.

Necessidade de aferir o tempo de trabalho despendido pelo aluno nas UCs de 3 ECTS. Na sua generalidade, estas são proporcionalmente mais trabalhosas que uma unidade de 6 ECTS.

Promover a internacionalização do ciclo de estudos e oferecer unidades curriculares em lecionadas em inglês.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As competências que os estudantes devem desenvolver estão bem definidas. A estrutura curricular está de acordo com a legislação em vigor.

Existem mecanismos formais periódicos de revisão das unidades curriculares.

Esta revisão envolve os docentes, escutando os estudantes, de uma forma formal e informal.

O Departamento de Ciências da Vida tem promovido a integração dos estudantes na investigação científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

As metodologias de ensino estão ajustadas para facilitar a participação dos estudantes em atividades científicas.

As unidades curriculares estimulam a pesquisa bibliográfica, a redação de relatórios, trabalhos de grupo e apresentações orais.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Estimular o uso da língua inglesa.

O plano de estudos poderia incluir uma UC que contemple o trabalho do aluno na procura de tema de tese e de orientador.

O ambiente académico do ciclo de estudos poderia incluir atividades dos estudantes, como a organização de eventos no suplemento ao diploma.

O ciclo de estudos poderia fomentar a procura ativa por parte dos estudantes de estágios em empresas a operar na área. Considerar ainda a realização de teses em ambiente empresarial.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudos compreende um leque alargado de UCs cujos conteúdos programáticos se articulam de forma estruturada em função dos objetivos definidos para o curso.

Existe coerência entre os objetivos, as metodologias de ensino e de avaliação, e as competências a desenvolver em cada UC.

O curso promove a aprendizagem ativa e participada dos estudantes nas diferentes vertentes da Genética Molecular e Biomedicina.

6.2.7. Pontos Fortes.

As alterações propostas ao plano curricular (ponto 10) são positivas.

As metodologias de ensino e a avaliação são coerentes com os objectivos de cada unidade curricular, e verifica-se a existência de coordenação e articulação entre as unidades curriculares.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumentar as atividades letivas que envolvam o trabalho autónomo dos estudantes (seminários, jornadas, lab meetings, etc)

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As unidades curriculares (UC) têm uma organização baseada em aulas teóricas, teórico-práticas e práticas.

Os docentes tem autonomia para utilizarem as metodologias de ensino mais adaptadas aos objetivos específicos de aprendizagem das UC sob sua responsabilidade.

Não existem mecanismos formais de aferição da média do tempo de estudo necessário corresponde aos ECTS estimados.

No 1º ano curricular os estudantes são estimulados a integrarem grupos de investigação através da

frequência de pelo menos um módulo de rotações laboratoriais.

O 2º ano é integralmente dedicado à dissertação. Nesta fase são integrados em projetos de investigação no grupo a que pertence o seu orientador. Com frequência os resultados obtidos são incluídos em artigos a publicar em revistas científicas internacionais com revisão por pares.

6.3.6. Pontos Fortes.

Têm sido implementados métodos que fomentam a aprendizagem ativa, o trabalho autónomo, o trabalho de grupo e a análise crítica.

Existe uma clara aposta na avaliação contínua.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Implementar mecanismos formais de aferição do tempo de estudo necessário corresponde aos ECTS estimados.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Verifica-se que a taxa de estudantes concluíram o ciclo de estudos no tempo regular é muito elevada. A percentagem dos que conseguem emprego é de 100%.

Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados pela coordenação do curso para detetar eventuais problemas.

Em função dos problemas detetados são ouvidos os docentes e os alunos envolvidos na UC, e são encontradas soluções. Quando necessário o responsável do departamento também é envolvido.

7.1.6. Pontos Fortes.

Taxa de eficiência de graduação alta.

Alta empregabilidade.

Existência de um sistema de monitorização do sucesso académico.

Existência de um plano de acções de melhoria contínua do ciclo de estudos.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Acentuar o carácter profissionalizante do ciclo de estudos.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O envolvimento dos estudantes em equipas de investigação com produção científica elevada e de qualidade.

A FCT dispõe de recursos laboratoriais e organizativos de qualidade para a realização de investigação na área do ciclo de estudos.

O corpo docente deste ciclo de estudos desenvolve atividade de investigação relevante na área científica do ciclo de estudos.

A investigação encontra-se estruturada em centros de investigação, os docentes são membros integrados de unidades de investigação reconhecidas pela FCT com avaliação positiva.

7.2.8. Pontos Fortes.

Os docentes são membros integrados de Unidades de Investigação FCT com avaliação Excepcional

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Reforçar a investigação aplicada à Indústria.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem colaborações bem-sucedidas de docentes com especialistas de outras instituições/empresas.

Existe um sistema de divulgação e de promoção da instituição e do ciclo de estudos.

7.3.6. Pontos Fortes.

É bem sucedida a divulgação da instituição e do ciclo de estudos.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Promover o nível de internacionalização do curso, nomeadamente pelo reforço dos programas de mobilidade de docentes de estudantes.

Implementar a utilização da língua inglesa entre de forma a facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho internacional.

8. Observações

8.1. Observações:

Os espaços laboratoriais pedagógicos do Departamento de Ciências da Vida (DCV) são escassos para a quantidade de estudantes a frequentarem cursos.

Número de técnicos de laboratórios muito limitado para as atividades letivas associadas ao DCV.

Deve ter-se em conta a melhoria dos espaços laboratoriais de investigação associados ao Departamento de Ciências da Vida, em particular na componente Biomédica.

Estimular o uso da língua inglesa e internacionalização do ciclo de estudos.

O plano de estudos poderia incluir uma UC que contemple o trabalho do aluno na procura de tema de tese e de orientador.

O ambiente académico do ciclo de estudos poderia incluir atividades dos estudantes, como a organização de eventos no suplemento ao diploma (eg Jornadas)

O ciclo de estudos poderia fomentar a procura ativa por parte dos estudantes de estágios em empresas a operar na área. Considerar ainda a realização de teses em ambiente empresarial.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Todas as propostas de melhoria devem ser tomadas em linha de conta.

As alterações propostas ao plano curricular (ponto 10) são positivas.

As metodologias de ensino e a avaliação são coerentes com os objectivos de cada unidade curricular, e verifica-se a existência de coordenação e articulação entre as unidades curriculares.

As atividades letivas (UCs) que envolvam o trabalho autónomo dos estudantes (seminários, jornadas, lab meetings, etc) podem ter mais peso no plano curricular deste ciclo de estudos.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

NA

9.3. Alterações ao plano de estudos:

NA

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

NA

9.5. Recursos materiais e parcerias:

NA

9.6. Pessoal docente e não docente:

NA

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

NA

9.8. Processos:

NA

9.9. Resultados:

NA

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos de mestrado em Genética Molecular e Biomedicina tem os seus objetivos consolidados e enquadrados na missão da FCT-UNL.

As propostas de alteração ao plano de estudos devem ser implementadas.

Trata-se de um projeto educativo que permite o desenvolvimento de competências específicas de índole científica e tecnológica e de competências pessoais.

Há espaço para melhorar a divulgação do ciclo de estudos e a visibilidade das competências dos estudantes e da sua colocação no mercado de trabalho, em particular na indústria.

O ciclo de estudos tem um ambiente académico muito positivo e um corpo docente muito qualificado.

Ainda há espaço para melhorar a mobilidade e internacionalização dos estudantes.

Aponta-se duas grandes fragilidades:

- a carência espaços pedagógicos
- a carência de pessoal técnico de laboratório.

Todas as propostas de melhoria indicadas no Relatório devem ser implementadas, nomeadamente:

- O momento e faseamento da seleção de candidatos deve ser revista, permitindo um novo esquema de prazos e de fases para a seleção de candidatos, que deverá ter lugar mais cedo e ficar concluído em julho com a matrícula da maioria dos estudantes.
- A distribuição dos momentos de avaliação ao longo do semestre pode ser melhorada com uma distribuição equilibrada do esforço ao longo do semestre
- A interface online pode ser melhorada, melhorando a informação sobre carreiras e empregabilidade
- Promover o contacto empresas e instituições não-académicas da área da Genética Molecular e Biomedicina
- Deve implementar-se a leccionação em inglês e promover o aumento do número de estudantes internacionais
- Aumentar os espaços pedagógicos laboratoriais
- Diminuir a rigidez dos horários das aulas práticas da UC Diagnóstico Molecular
- Aumentar o staff técnico de laboratório.